

EMENTÁRIO HISTÓRIA:

DELIBERAÇÃO CONSEP N. 176/2008

1ª SÉRIE:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS I (80 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno em graduação, tendo em vista a ampliação de seus horizontes sociais, culturais, éticos e políticos, contribuindo para o amadurecimento profissional e cultural dos licenciados em História.

HISTÓRIA ANTIGA (136 h/a)

OBJETIVOS: Discutir os fundamentos que orientaram a organização e a estrutura das civilizações da Antigüidade Clássica, a partir, principalmente, da análise de textos e de fontes documentais. Capacitar o profissional de História, tanto para o ensino de 1º e 2º Graus, como para a reflexão e a pesquisa histórica.

EMENTA: Fundamentos que orientaram a organização das estruturas das civilizações antigas, a partir da análise dos textos clássicos, dos trabalhos de novos pesquisadores, e das fontes documentais e iconográficas disponíveis. Sociedades do Oriente Próximo e o conceito de Civilização Hidráulica: Os casos clássicos: Egito e Mesopotâmia; as Civilizações Fenícia, Hebraica e Persa. A Antigüidade Clássica: as civilizações Grega e Romana e o legado Clássico para a civilização Ocidental. Formas de ensinar e problematizar os processos de formação do mundo ocidental, procurando estabelecer relações com a realizada atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUBY, Georges e ARIÈS, Philippe. História da Vida Privada: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Imperialismo Greco-Romano. São Paulo: Ática, 2000.

PETIT, Paul. História Antiga. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

HISTÓRIA MEDIEVAL (136 h/a)

OBJETIVOS: Fornecer ao aluno subsídios para a compreensão das realidades medievais, em seus diversos aspectos: economia, sociedade, política, guerra, cultura, religião e imaginário. Permitir ao aluno uma visão crítica sobre a sociedade feudal, desde suas origens até sua crise final. Familiarizar o aluno no manuseio/análise de textos/documentos. Explicitar ao aluno como se procede a reconstrução do passado, com base no cotejo entre fontes primárias e elaborações teóricas. Capacitar o aluno tanto para o ensino do período em questão nos 1º e 2º graus, como para a produção de conhecimento através da pesquisa.

EMENTA: As realidades medievais, em seus diversos aspectos: economia, sociedade, política, guerra, cultura, religião e imaginário. A desagregação do império romano e a instalação dos reinos bárbaros (séc. III a VII). O império carolíngio, a Igreja e a falência da centralização administrativa (sécs. VIII e IX). O feudalismo e a sociedade trifuncional (sécs. X e XI). A expansão feudal, o renascimento urbano e as monarquias nacionais (sécs. XII e XIII). O despertar da modernidade (sécs. XIV e XV). A mitificação desse período histórico tanto pela historiografia quanto pelo ensino tradicional da História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, Perry. Passagens da Antigüidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DICIONÁRIO TEMÁTICO DO OCIDENTE MEDIEVAL. CORD. Jacques Le Goff e Jean Claude Schmitt. São Paulo: EDUSC/imprensa oficial do estado, 2002. 2 vol.

REZENDE Filho, Cyro de Barros. Guerra e Poder na Sociedade Feudal. São Paulo: Ática, 1996.

HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA ÁSIA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Oferecer ao aluno um conhecimento inicial da história do continente asiático, dividindo, para efeitos didáticos, este extenso território em 3 grandes regiões: o Oriente Médio, a Ásia Central (Índia) e o Extremo Oriente (China). Apresentar aos alunos os movimentos sociais, as grandes transformações que ocorreram no campo das idéias religiosas e que modificariam o mundo os séculos, assim como os contatos entre Ocidente

e Oriente na chamada “era de Vasco da Gama”, isto é, de fins do século XV ao século XX e os desdobramentos na sociedade contemporânea.

EMENTA: Estudo da história do continente asiático, dividindo, para efeitos didáticos, este extenso território em 3 grandes regiões: o Oriente Médio, a Ásia Central (Índia) e o Extremo Oriente (China). Os movimentos sociais, as grandes transformações que ocorreram no campo das idéias religiosas e que modificariam o mundo os séculos, assim como os contatos entre Ocidente e Oriente na chamada “era de Vasco da Gama”, isto é, de fins do século XV ao século XX e os desdobramentos na sociedade contemporânea. A diversidade étnica e cultural e os contatos culturais entre Ocidente e Oriente, vista pela leitura crítica da produção historiográfica. As origens e o desenvolvimento das civilizações asiáticas como auxílio para a compreensão dos processos históricos contemporâneos. Reflexão sobre formas de transposição desses conteúdos para a sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIORDANI, M. C. História da Ásia anterior aos descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 1997.

LEWIS, B. O Oriente Médio: do advento do Cristianismo aos dias de hoje. Rio de Janeiro: Zahar, Editores, 1996.

SPENCE, Jonathan d. Em busca da China moderna. Quatro séculos de história. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Compreender a diversidade étnica da América, assim como os processos de conflitos e as estratégias de acomodação entre as culturas indígenas e européia a partir da reflexão sobre a convivência com o “outro”. Analisar a montagem e os mecanismos de funcionamento do sistema colonial na América espanhola e na América do Norte, assim com a crise do sistema colonial que culminou com as independências americanas. A ênfase do curso será dada às principais regiões de colonização espanhola e inglesa, isto é, México, Peru, Caribe e as treze colônias norte-americanas.

EMENTA: Temas e conceitos que marcaram a formação das sociedades americanas desde a Conquista da América no século XVI, como os conceitos de alteridade, mestiçagem e resistência cultural. A diversidade étnica da América, assim como os processos de conflitos e as estratégias de acomodação entre as culturas indígenas e européia a partir da reflexão sobre a convivência com o “outro”. A montagem e os mecanismos de funcionamento do sistema colonial na América Espanhola e na América do Norte, assim com a crise do sistema colonial que culminou com as independências americanas. Principais regiões de colonização espanhola e inglesa, isto é, México, Peru, Caribe e as treze colônias norte-americanas. Discussão sobre a transposição didático-pedagógica desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAYLING, B. As origens ideológicas da revolução americana. Bauru: EDUSC, 2003.

JAMES, C. L. R. Os Jacobinos negros – Toussaint L’Overture e a Revolução de São Domingos, São Paulo: Boitempo, 2001.

KARNAL, L. História dos Estados Unidos. Das origens ao século XXI, São Paulo: Contexto, 2007.

HISTÓRIA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS (68 h/a)

OBJETIVOS: Analisar a constituição histórica e política do campo educacional brasileiro. Examinar as relações entre educação e sociedade. Discutir políticas de educação emanadas do Estado e suas repercussões no cotidiano da escola.

EMENTA: A constituição histórica do campo educacional no Brasil e as políticas relacionadas à implantação, expansão e organização do sistema público de ensino. Investigação do processo de consolidação da educação básica, especialmente nos níveis Fundamental II e Médio, a partir de temas, tais como: legislação (cotejamento lei e cotidiano escolar), profissão docente (histórico e perspectivas profissionais), políticas e resultados de avaliação dos sistemas de ensino e de desempenho escolar (leitura e interpretação de indicadores educacionais) e os processos de financiamento da educação pública (análise comparativa de políticas). A história das disciplinas escolares, privilegiando a licenciatura escolhida pelo acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. – (Coleção Docência em Formação)

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda e RANZI, Sirlei Maria Fischer (Orgs.) História das disciplinas escolares: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
XAVIER, Libânia Nacif. "Oscilações do público e do privado na história da educação brasileira". In: Revista Brasileira de História da Educação. jan./jul. 2003, p. 233-252.

HISTÓRIA ECONÔMICA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Mostrar através de processo analítico-político da evolução da História da Civilização, nos aspectos cultural, social e político, com ênfase no econômico, procurando conseguir uma visão da dinâmica da evolução dos vários sistemas econômicos, em especial, do capitalismo, como causa da sociedade industrial e toda sua complexidade. O período histórico estudado inicia com as primeiras civilizações em 7000 a.C. até o novo colonialismo do século final do século XIX.

EMENTA:

A evolução da História da Civilização, nos aspectos cultural, social e político, com ênfase no econômico, procurando conseguir uma visão da dinâmica da evolução dos vários sistemas econômicos, em especial, do capitalismo, como causa da sociedade industrial e toda sua complexidade. As primeiras civilizações em 7000 a.C. até o novo colonialismo do século final do século XIX. Os primeiros sistemas econômicos e a escravidão clássica. Escravidão moderna. Extração de excedente. O sistema comercial e a expansão da economia no mundo com a inclusão das colônias. A acumulação primitiva do capital e a emergência burguesa. O mercantilismo português e a crise do sistema colonial do século XVIII com a crise do ouro e do açúcar no Brasil. O capitalismo nas revoluções industriais. O estudo desses tópicos nos livros didáticos do ensino fundamental e médio, com destaque para a conceituação dos termos técnicos de economia à apresentação das informações quantitativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, C. R. V. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 1995.
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1991.
REZENDE FILHO. Cyro de B. História Econômica Geral. São Paulo: Contexto, 1991.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL (136 h/a)

OBJETIVOS: Despertar a atenção do aluno para a importância de uma postura de leitura interacionista e crítica. Desenvolver a capacidade do aluno de abordar o texto com mais propriedade e de usar seu conhecimento de mundo, lingüístico e textual. Familiarizar o aluno com o nível culto da língua na modalidade escrita de gênero acadêmico-científico e empresarial. Desenvolver a produção de textos escritos específicos das áreas, com metacognição, para propiciar a autonomia textual.

EMENTA: Estratégias de leitura: operações metacognitivas regulares para abordar o texto. Habilidades lingüísticas características do bom leitor. Produção de textos, a partir de gêneros específicos, com metacognição. Confecção de textos com objetivos e público-alvo definidos. Revisão gramatical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. São Paulo: Moderna, 2000.
FAVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 4. ed. São Paulo: Atica, 1997.
SOARES, M. B.; NASCIMENTO, E. Redação Técnica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

HISTÓRIA DO BRASIL I (170 h/a)

OBJETIVOS: Estudar o período colonial brasileiro, mostrando o caráter multifacetado da colonização portuguesa na América e o seu desenvolvimento sócio-econômico entre os séculos XVI e XVIII e as tensões sociais e econômicas que levaram à crise do sistema colonial nas primeiras décadas do século XIX. Mapear os principais temas da sociedade colonial, como o processo de evangelização dos índios, o tráfico atlântico de escravos, a constituição do mercado interno e a diversificação da economia colonial e os movimentos contestatórios coloniais.

EMENTA: O período colonial brasileiro, mostrando o caráter multifacetado da colonização portuguesa na América e o seu desenvolvimento sócio-econômico entre os séculos XVI e XVIII e as tensões sociais e econômicas que levaram à crise do sistema colonial nas primeiras décadas do século XIX. Mapeamento dos principais temas da sociedade colonial, como o processo de evangelização dos índios, o tráfico atlântico de escravos, a constituição

do mercado interno e a diversificação da economia colonial e os movimentos contestatórios coloniais. As principais discussões historiográficas sobre o processo de formação da sociedade colonial brasileira. Leitura da documentação primária referente ao curso de modo a incentivar futuras pesquisas sobre os temas estudados. Compreensão e crítica da historiografia produzida sobre os principais temas abordados no curso, por meio de seminários e trabalhos de pesquisa. Reflexão didático-pedagógica sobre esses conteúdos à luz da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial, 1500-1800. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos nobres contra mascates: Pernambuco 1666-1715. São Paulo: Companhia das Letras. 1995.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: Colônia. 23. ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense. 2000.

HISTORIOGRAFIA (68 h/a)

OBJETIVOS: Iniciar os alunos no estudo da epistemologia da História. Iniciar os alunos no estudo e na reflexão dos conceitos da História e do pensamento histórico. Localizar a História no contexto epistemológico atual, por meio da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes e dos atuais debates sobre a História. Estimular a reflexão e a percepção dos diversos sentidos das formas de escrita da história

EMENTA: Conceitos fundamentais e especificidades da História. Discussões epistemológicas sobre o conhecimento histórico. O processo de definição do campo do conhecimento histórico e da historiografia. Os diversos sentidos das formas de escrita da História, considerando-a como prática reflexiva, na formação de futuros professores de História e na formação de cidadãos conscientes. Os diversos sentidos das formas de escrita da História. Aplicação de conceitos fundamentais da História. Promoção da interdisciplinaridade no âmbito do Curso da História, a partir da percepção desta disciplina como responsável, devido sua peculiaridade, por proporcionar a assimilação e a compreensão de conceitos fundamentais para o ensino e estudo de História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOCH, Marc. Apologia da História, ou o ofício de historiador. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.

CARR, Edward Hallet. Que é História. Paz e terra, 8ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

HISTÓRIA IBÉRICA (68 h/a)

OBJETIVOS: Analisar e discutir o papel dos Países Ibéricos no desenvolvimento do Capitalismo Europeu durante a Época Moderna. Compreender as relações culturais entre o Brasil e Portugal na contemporaneidade.

EMENTA: As Estruturas Ibéricas e o seu comportamento ante o desenvolvimento Europeu. As Estruturas Ibéricas e o Processo Colonização da América. O Mundo Colonial abordando o Clima Cultural, a Mentalidade e as Instituições vigentes na península Ibérica no momento da Colonização da América. Discussão desses conteúdos à luz da sala de aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIVES, VICENS. História de España y América. Vols. I, II, III, IV, V. Vicens bolsito, 1974.

VILAR, Pierre. Historia de España. Editorial Grijalbo, 1981.

SARAIVA, J. Hermano. Historia Concisa de Portugal. Publicações Europa-America, 1978.

HISTÓRIA REGIONAL I (68 h/a)

OBJETIVOS: Incentivar os alunos para o estudo do pensamento histórico e das correntes historiográficas e inserí-los no contexto regional. Fomentar a reflexão acerca dos diversos métodos de pesquisa existentes na história regional. Estimular a valorização da cultura regional. Despertar interesse para visita e o estudo em instituições culturais da região (museus, arquivos históricos, bibliotecas...).

EMENTA: Problematização do social procurando compreender a realidade regional. Estimular o aluno a interagir no contexto local vislumbrando sua responsabilidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Conceitos fundamentais da História Regional tendo por premissa compreender e estudar as diferentes características regionais do Brasil por meio da literatura e da História. Incentivar o aluno a ser agente transformador da História Regional a partir de suas pesquisas usando a metodologia da História oral, visita aos museus e a participação em simpósios regionais. Reflexão didático-pedagógica sobre esses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOM MEIHY, J. C. S. Manual de História Oral. São Paulo: Loyola, 1996, 2a ed.

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. “Velha Praga?” Regionalismo Literário e Brasileiro. In Pizarro, Ana (org) Palavra, literatura e cultura. São Paulo: Memorial, Campinas: UNICAMP, 1994.

MAROTTA, Cláudia Otoni de Almeida. Histórias das Mentalidades. Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense, 1991.

PRÁTICA DESPORTIVA (opcional - 68 h/a)

Conscientização do indivíduo quanto à importância da atividade física na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

2ª SÉRIE:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS II (60 h/a)

Desenvolvimento no futuro profissional da licenciatura em História, abertura e o contato com as questões sociais, culturais, éticas e estéticas, contribuindo para o amadurecimento profissional e cultural dos licenciados em História.

HISTÓRIA DO BRASIL II (102 h/a)

OBJETIVOS: Analisar e discutir os processos internos e externos do regime monárquico no Brasil, no que tange sua formação, consolidação e esfacelamento.

EMENTA: O regime monárquico no Brasil. Os processos sócio-político-econômicos responsáveis pela instauração, crises, acomodações e queda do regime monárquico no Brasil. Reflexão sobre a transposição didático-pedagógica desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 45. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

DEL PRIORE, MARY. História do Brasil. São Paulo: Ediouro, 2003.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.

HOLANDA, S.B. (org) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo, Bertrand Brasil, 1970.

TEORIA DA HISTÓRIA (136 h/a)

OBJETIVOS: Iniciar os alunos no estudo do pensamento histórico e das correntes historiográficas, situando a História no contexto epistemológico, por meio da análise das perspectivas “clássicas” e revisionistas da teoria do conhecimento. Estimular a reflexão sobre as vertentes teóricas do conhecimento histórico, a partir do estudo das perspectivas que demarcam o debate contemporâneo. Localizar a História no contexto epistemológico atual, por meio da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes e dos atuais debates sobre a História. Incitar a reflexão acerca dos diversos sentidos das formas de escrita da história. Propiciar o contato e o estudo, pelos alunos de textos clássicos da historiografia.

EMENTA: Relação entre a Teoria do Conhecimento e o processo de definição do campo do conhecimento histórico e das tendências da historiografia. As correntes historiográficas, situando a História no contexto epistemológico, por meio da análise das perspectivas “clássicas” e revisionistas da teoria do conhecimento Teoria da História. As vertentes teóricas do conhecimento histórico, a partir do estudo das perspectivas que demarcam o debate contemporâneo. A História no contexto epistemológico atual, por meio da apresentação das contribuições teóricas mais relevantes e dos atuais debates sobre a História. Historicização da constituição e o desenvolvimento do conhecimento histórico e identificação das principais escolas metodológicas. Estudo de textos clássicos. O ensino de História na formação do historiador/professor a partir da Teoria da História, com a premissa

de que a formação historiográfica subsidia a prática docente. Função das discussões concernentes à Teoria da História no processo de formação do historiador/professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLINGWOOD, R. G. A idéia de História. Lisboa: Presença, 1994.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales 1929-1989: a revolução francesa da historiografia. Trad. Nilo Odalia. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1997.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Introduzir os alunos às principais transformações sociais, econômicas e políticas das Américas, desde os processos de independência, nas primeiras décadas do século XIX, às principais revoluções sociais do século XX.

EMENTA: Principais transformações sociais, econômicas e políticas das Américas, desde os processos de independência, nas primeiras décadas do século XIX, às principais revoluções sociais do século XX. Os grandes temas da historiografia sobre a América Latina e América do Norte contemporâneas enquanto problemas interligados, como a formação dos Estados nacionais e a construção das identidades, o imperialismo norte-americano e as revoluções sociais e a modernidade latino-americana, a partir dos campos da História Social e das Idéias. Apresentação aos alunos de que forma o conhecimento histórico é produzido em diferentes épocas, propondo reflexões de natureza conceitual, historiográfica, e didático-pedagógica, por meio de seminários apresentados pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BETHELL, L. (org.). História da América Latina, vols. 3 e 4, São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 2001 e 2003.

GERBI, Antonello. O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900), São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

PRADO, Maria Lígia Coelho. América latina no século XIX: tramas, telas e textos, São Paulo: EDUSP; Bauru: EDUSP, 1999.

HISTÓRIA ECONÔMICA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Mostrar através de processo analítico-político a evolução da história da economia geral e do Brasil procurando obter uma visão da dinâmica da evolução dos vários sistemas econômicos, em especial, do capitalismo, como causa da sociedade industrial e toda sua complexidade. O período histórico estudado inicia com novo colonialismo do século final do século XIX e até a internacionalização da economia atual.

EMENTA: O processo da evolução da história econômica geral e do Brasil procurando obter uma visão da dinâmica da evolução dos vários sistemas econômicos, em especial, do capitalismo, como causa da sociedade industrial e toda sua complexidade é o objetivo principal dessa disciplina. O novo colonialismo do século final do século XIX até a internacionalização da economia atual. O imperialismo e as guerras mundiais. A gênese da industrialização brasileira e o advento da República. A crise da oligarquia agrária. As crises de crescimento econômico. A alternativa ao capitalismo com a experiência soviética e chinesa. A urbanização e industrialização brasileira no século XX. O modelo de desenvolvimento com capital externo (1960-1970) e da expansão acelerada até estagnação inflacionária. A inserção global e o desafio da competitividade. O capitalismo na 3ª revolução industrial com a internacionalização do capital e a formação dos blocos supranacionais. Abordagem desses tópicos nos livros didáticos do ensino fundamental e médio, com destaque para a conceituação dos termos técnicos de economia à apresentação das informações quantitativas com o uso de tabelas e gráficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, Sônia. Rumos e Metamorfoses: Estado e industrialização no Brasil 1930-1960. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

REZENDE FILHO, Cyro de B. História Econômica Geral. São Paulo: Contexto, 1991.

VESENTINI, José W. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2004.

HISTÓRIA REGIONAL II (68 h/a)

OBJETIVOS: Identificar a importância dos bandeirantes e dos caminhos do ouro para o Vale do Paraíba. Compreender as modificações econômicas, políticas e culturais que ocorreram no período do café no Vale do Paraíba Paulista. Analisar o processo de

industrialização no Vale do Paraíba no final do século XIX e todo o século XX e a urbanização das cidades. Promover o contato com as fontes documentais.

EMENTA: Formação e a valorização do estudo do conhecimento da História Regional estimulando a pesquisa e a visita aos museus e dando subsídios para suas formulações e indagações sobre a realidade regional, bem como para a compreensão mais acurada e uma participação mais pertinente dentro do contexto em que vive. Leitura de documentos históricos destacando os ciclos e conceitos fundamentais da História Regional: o que é o Vale do Paraíba do ponto de vista histórico, geográfico, antropológico, sociológico e o processo de industrialização no Vale do Paraíba Paulista. Reflexão de natureza didático-pedagógica sobre esses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Silvio Luiz. Taubaté: o local e o global a Construção do Desenvolvimento. São Paulo: Cabral e Livraria Universitária, 2005.

PAPALI, Maria Aparecida C.R. Escravos, libertos e Órfãos: A construção da liberdade em Taubaté, 1871-1895. São Paulo: PUC, 2001 (tese de doutorado).

RICCI, Fábio. Indústrias Têxteis na Periferia. São Paulo: Cabral e Livraria Universitária, 2006.

HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA ÁSIA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Estudar a História das culturas africanas, privilegiando a análise de suas características políticas, econômicas e sociais em diferentes períodos históricos. Fornecer ao aluno um conhecimento básico dos principais processos históricos do continente: as principais áreas de comércio, as ligações com povos e circuitos comerciais de fora do continente africano, o tráfico de escravos antes e depois do contato com os europeus, a ocupação colonial e o processo de independência das colônias africanas.

EMENTA: Romper com a visão eurocêntrica da História da África através do auxílio de disciplinas como Antropologia e Sociologia. Refletir sobre as civilizações africanas enquanto protagonistas da própria História. Atender aos objetivos da Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 que busca aperfeiçoar e formar profissionais da área das Ciências Humanas nos temas da História da África e do Negro no Brasil. Promover, através da leitura de textos historiográficos, a pesquisa em temas africanos e afro-brasileiros, promovendo também a reflexão didático-pedagógica sobre esses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNANDEZ, L. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800, Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004.

HISTÓRIA MODERNA (170 h/a)

OBJETIVOS: Estudar a passagem do feudalismo para o capitalismo, como processo. Relacionar a expansão européia com o processo do desenvolvimento do capitalismo. Compreender as relações entre estado moderno, mercantilismo e o processo da colonização. Analisar as Revoluções Inglesas (Puritana e Gloriosa). Identificar as idéias Iluministas e suas influências na sociedade moderna. Caracterizar a Revolução francesa e sua influência na história da América.

EMENTA: Discussão e valorização das hipóteses que os alunos formulam confrontando-as com as informações que os livros lhes oferecem, explicitando suas concepções e estimulando os a aperfeiçoar o conhecimento científico moderno além de desenvolver leitura de documentos históricos, discussão de filmes, leitura de mapas, registros escritos, iconográficos, etc. Conceituar e fundamentar: a Origem do Capitalismo. A modernidade européia e os impérios marítimos Português e Espanhol. O Mercantilismo e o Absolutismo. O Renascimento. Reforma religiosa e a Contra-reforma. As revoluções inglesas do século XVII. A ilustração (Iluminismo) e a Revolução Francesa. Formas de transposição didática desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOXER, Charles R. O Império Colonial Português, 1415-1825. Lisboa: Edições 70, 2001.

MOTA, Carlos Guilherme. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Moderna, 1986.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM HISTÓRIA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Iniciar os alunos no conhecimento e rigor metodológico e científico. Desenvolver no aluno habilidades de pesquisa. Incitar a reflexão acerca dos diversos sentidos das formas de escrita da história. Refletir sobre a História como ciência e como disciplina, e sobre o trabalho do Historiador. Propiciar ao aluno a prática do trabalho com o documento, bem como a reflexão sobre o caráter e as possibilidades da fonte documental. Capacitar o aluno a historicizar seus objetos de pesquisa, assim como identificar as principais escolas metodológicas.

EMENTA: Contribuição teórico-metodológica na formação do historiador, iniciando-o nos procedimentos metodológicos de pesquisa. Conceituações relativas à História, ao trabalho do historiador e do professor de história e ao documento histórico. Métodos e técnicas utilizados na prática historiográfica, percebendo a teoria como interface da prática e da metodologia de pesquisa e a relação indissociável entre ensino e pesquisa. Reflexão acerca dos diversos sentidos das formas de escrita da História e dos procedimentos metodológicos próprios do campo. Reflexão acerca da especificidade do conhecimento científico e de sua apropriação no âmbito didático-pedagógico da área de História. Desenvolvimento de pesquisas científicas na área de História e na do ensino da História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Trad. Andréa Dore. Bauru-SP: Edusc, 2006.

BLOCH, Marc. Apologia da História, ou o ofício de historiador. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2001.

SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (68 h/a)

OBJETIVOS: Identificar os principais determinantes do comportamento humano, ancorando concretamente os princípios e fases do desenvolvimento às concepções teóricas vigentes. Compreender cientificamente o fenômeno da educação com base no conhecimento psicológico do desenvolvimento individual e da dinâmica das relações interpessoais. Identificar os conceitos de ensino e aprendizagem, compreendendo o processo de aquisição do conhecimento como proposta de mudança de comportamento no sentido de integração social e desenvolvimento pessoal. Reconhecer o compromisso da escola e do professor com o desenvolvimento dos alunos.

EMENTA: Oferecimento de elementos teóricos ao futuro professor no que diz respeito ao desenvolvimento humano, buscando fundamentos em três vertentes psicológicas: nas teorias de Jean Piaget, de Lev S. Vygotsky e Henry Wallon, bem como nas implicações pedagógicas dessas abordagens. Estudo e reflexão teórico-prática sobre o fenômeno biopsicológico da adolescência, cujas características principais devem ser conhecidas, visando à futura atuação docente junto a essa faixa etária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OZELLA, S. Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZAGURY, T. O adolescente por ele mesmo. Rio de Janeiro: Record, 1996.

DIDÁTICA E ORIENTAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO (68 h/a)

OBJETIVOS: Elucidar o futuro professor sobre a relevância político-pedagógica e teórico-prática das reflexões e fundamentações da didática entre o ensinar a ensinar. Estabelecer relações dialógicas com os alunos, problematizar e contextualizar a escola enquanto produto e produtora da história, da cultura e dos modelos educativos. Maximizar o preparo do universitário para o enfrentamento de questões educacionais próprias deste início de século por meio do desvelamento das relações e situações que afetam a instituição escolar na sociedade globalizada e das condições da Educação Básica Brasileira. Enfocar a escola enquanto locus de formação de alunos e professores e a função social que lhe é própria. Enfatizar a ação didática e incentivar a investigação e análise crítico-reflexiva da realidade escolar e do estudo do objeto da DIDÁTICA: o ensino e o significado sócio-educativo de

ensinar a ensinar. Favorecer a discussão da DIDÁTICA EM AÇÃO pela abordagem dos processos de planejamento e avaliação; processos metodológicos e práticas interdisciplinares.

EMENTA: Didática: sua trajetória histórica, suas relações, seus pressupostos; planejamento em questão; objetivos educacionais; tipologia dos conteúdos; as seqüências didáticas e as seqüências de conteúdo; o currículo de disciplinas e suas implicações; globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado; temas transversais; projetos de trabalho; avaliação da aprendizagem escolar; sala de aula: espaço de vivências; as relações interativas em salas de aula: o papel dos professores e alunos; a (in) Disciplina na sala de aula e na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUENO, J. G. S. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. *Educar, CURITIBA*, n.º 17, p.101-110,2001.

CASTRO, A. D. & CARVALHO, A.M.P. *Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média*. São Paulo: Pioneira, 2001.

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.

DIDÁTICA ESPECÍFICA I (68 h/a)

OBJETIVOS: Refletir sobre a realidade educacional brasileira e o papel da História no ensino fundamental, analisando a disciplina escolar e promovendo a formação de uma atitude interdisciplinar. Compreender a formação do professor como um processo contínuo. Considerar as questões epistemológicas do saber escolar. Introduzir a reflexão sobre pesquisa em ensino e aprendizagem em História. Consolidar o valor da relação teoria-prática na práxis docente. Fazer do estágio uma oportunidade de reorientação de experiências escolares e de motivação para novas experiências. Elaborar e desenvolver projetos de Atividades Educacionais. Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos. Exercer atividades de ensino que o leve a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Reflexão e compreensão da atuação do professor de História, aplicando os conhecimentos inerentes a essa área do conhecimento de acordo com suas especificidades e com as diretrizes pedagógicas. Métodos e técnicas do ensino de História no Ensino Fundamental. Capacitação dos futuros professores de História a utilizar os diferentes recursos didáticos adequados a cada tipo de conceito e conteúdo da área, compreendendo a noção de unidade didática. Reflexão acerca do processo avaliativo específico da área e do nível de ensino adequado ao Ensino Fundamental e capacitação para a utilização dos diversos tipos de instrumentos de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, Martha e Rachel Soihet (orgs.) *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: história/ Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/ SEF, 1998.*

FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História & Ensino de História*. 2 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Coleção História &... Reflexões)

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (200 h/a)

OBJETIVOS: Dar oportunidade ao futuro professor para: Observar, descrever, relatar e participar efetivamente do trabalho pedagógico, em situações diversas e nas condições reais de trabalho do professor. Realizar o trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo saberes educacionais, a partir das questões vividas na prática educativa. Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos. Receber efetivo acompanhamento e assistência na realização do estágio e na regência de classe. Exercer atividades de ensino que leve o aluno a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Análise e reflexão da realidade escolar por meio da iniciação à pesquisa. Ênfase nas atividades da reconstituição da memória educativa, construção do saber científico, e

estudo e análise das propostas curriculares centradas no ensino médio e fundamental de História.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção Docência em formação. Série Saberes Pedagógicos.)

BIANCHI, A.C. Alvarenga; BIANCHI, R. Manual de Orientação: Estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FREITAS, H. C. L. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papyrus, 1997.

3ª SÉRIE:

ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS III (60 h/a)

Conjunto de ações complementares à formação do aluno em graduação, tendo em vista a ampliação de seus horizontes sociais, culturais, éticos e políticos, contribuindo para o amadurecimento profissional e cultural dos licenciados em História.

GESTÃO EDUCACIONAL (68 h/a)

OBJETIVOS: A partir de fundamentos legais, técnicos e administrativos levar o futuro professor, analisar histórica e politicamente o Sistema Brasileiro de Educação, tomando conhecimento dos problemas, suas causas e conseqüências, bem como, analisar a administração escolar dentro de uma visão democrática na busca da qualidade do ensino e da autonomia da escola, visando identificar fatores condicionantes da adoção, no sistema e na unidade escolar, da administração participativa. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Através do ensino e da pesquisa, concorrer para a formação de professores, proporcionando condições que: Adquiram visão panorâmica da legislação educacional brasileira; Analisem a escola do ponto de vista de suas necessidades referentes a recursos materiais e humanos; Conheçam a organização didática e administrativa da educação básica; Compreendam e interpretem direitos e deveres pertinente ao exercício do magistério; Interpretem dialeticamente a questão da qualidade na educação, a flexibilização e a descentralização do ensino.

EMENTA: A gestão escolar numa perspectiva democrática, visando a identificação de fatores condicionantes da adoção, no sistema e na unidade escolar, da administração participativa. Análise das relações entre o trabalho profissional dos diversos especialistas da educação e a autonomia requerida por eles, pelos alunos, pelos pais e pela comunidade em geral, para o funcionamento da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLALAI, R. Administração participativa na educação: mito, tabu, ou práxis. São Paulo: Fórum Editora, FGV, vol. IX, nº3, jul/set. 1985.

HORA, D. L. Gestão democrática na escola. Campinas: Papyrus, 1994.

FERREIRA, N. S. C. (org) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2002.

METODOLOGIA DE PESQUISA EM HISTÓRIA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Iniciar os alunos no conhecimento e rigor metodológico e científico; Desenvolver no aluno habilidades de pesquisa; Incitar a reflexão acerca dos diversos sentidos das formas de escrita da história; Refletir sobre a História como ciência e como disciplina, e sobre o trabalho do Historiador; Propiciar ao aluno a prática do trabalho com o documento, bem como a reflexão sobre o caráter e as possibilidades da fonte documental; Capacitar o aluno a historicizar seus objetos de pesquisa, assim como identificar as principais escolas metodológicas.

EMENTA: Capacitação do estudante para o desenvolvimento de pesquisas científicas utilizando as principais técnicas e métodos da área de História e para sua instrumentalização sobre a percepção da inter-relação entre a produção do conhecimento científico e sua disseminação pela educação formal. Problematização dos métodos e das técnicas utilizados na prática historiográfica, percebendo a teoria como interface da prática e da metodologia de pesquisa e de ensino na área de História. Estudo das normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ECO, H. Como se faz uma tese. Trad. Gilson C. C. de Souza. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. 2. ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.
SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003.

DIDÁTICA ESPECÍFICA II (68 h/a)

OBJETIVOS: Refletir sobre a realidade educacional brasileira e o papel da História no ensino médio, analisando a disciplina escolar e promovendo a formação de uma atitude interdisciplinar. Compreender a formação do professor como um processo contínuo. Considerar as questões epistemológicas do saber escolar. Introduzir a reflexão sobre pesquisa em ensino e aprendizagem em História. Consolidar o valor da relação teoria-prática na práxis docente. Fazer do estágio uma oportunidade de reorientação de experiências escolares e de motivação para novas experiências. Elaborar e desenvolver projetos de Atividades Educacionais. Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos. Exercer atividades de ensino que o leve a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Reflexão e compreensão da atuação do professor de História, aplicando os conhecimentos inerentes a essa área do conhecimento de acordo com suas especificidades e com as diretrizes pedagógicas. Estudo dos métodos e técnicas do ensino de História no Ensino Médio. Estudo dos processos e instrumentos de avaliação. Capacitação dos futuros professores de História da utilização e compreensão dos diversos instrumentos de avaliação utilizados no Ensino Médio, abrangendo amplo debate acerca do vestibular e do ENEM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor. Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE (68 h/a)

OBJETIVOS: Compreender a produção artística do contexto amplo da História, caracterizando-a como elemento da superestrutura, intimamente ligado à infraestrutura social; Caracterizar os grandes períodos da evolução do homem e da sua cultura, relacionando-os com o desenvolvimento geral da Arte, vista como expressão, interpretação e/ou construção da realidade; Compreender a função social da Arte; Discutir, em termos teóricos e conceituais: Arte e Liberdade.

EMENTA: Reflexão sobre as formas de expressão que a arte propicia; levar os alunos a compreender a arte numa perspectiva cultural, considerando-a como uma construção social, histórica e pessoal da realidade num determinado momento e circunstância; problematizar conceitos como interpretação, expressão, cultura e realidade. Discutir a transposição didática desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da arte. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
ZANINI, Walter. A História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles e Fundação Djalma, s/d.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (200 h/a)

OBJETIVOS: Dar oportunidade ao futuro professor para: Observar, descrever, relatar e participar efetivamente do trabalho pedagógico, em situações diversas e nas condições reais de trabalho do professor; Realizar o trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo saberes educacionais, a partir das questões vividas na prática educativa; Problematizar, questionar e analisar a prática vivenciada refletindo criticamente a partir de pressupostos teóricos; Receber efetivo acompanhamento e assistência na realização do estágio e na regência de classe; Exercer atividades de ensino

que leve o aluno a desenvolver a competência técnico-pedagógica, a atitude como educador e a consciência crítica, para compreender sua função enquanto profissional de ensino.

EMENTA: Análise e reflexão da realidade escolar por meio da iniciação à pesquisa. Ênfase nas atividades da reconstituição da memória educativa, construção do saber científico, e estudo e análise das propostas curriculares centradas no ensino médio e fundamental de História.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004 (Coleção Docência em formação. Série Saberes Pedagógicos.)

BIANCHI, A.C. Alvarenga; BIANCHI, R. Manual de Orientação: Estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FREITAS, H. C. L. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papirus, 1997.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA (204 h/a)

OBJETIVOS: Discutir e analisar os conflitos, contrações e transformações na Europa da segunda metade de século XIX e todo o século XX. Capacitar o profissional de história para o ensino de 1º e 2º graus: despertando uma consciência crítica da realidade através da investigação e da pesquisa.

EMENTA: A formação da cidadania para a paz com a presença humanística e pacifista. Os avanços tecnológicos, científicos e culturais. Desenvolvimento nos alunos de domínios procedimentais de pesquisa histórica, leitura de mapas, discussão de filmes e atitudes intelectuais de desmistificação das ideologias, da sociedade de consumo e dos meios de comunicação de massa. O processo histórico europeu do final do século XVIII, até os dias de hoje, destacando e fundamentando os conceitos: da revolução industrial, do nacionalismo, do liberalismo, do socialismo, do comunismo, do imperialismo. A formação da classe operária Européia e a unificação da Itália e da Alemanha; as duas guerras Mundiais; a Revolução Russa, a Guerra Fria, a Queda do regime Socialista; o surgimento do Neoliberalismo e a Globalização. Reflexão sobre formas de transposição didático-pedagógica desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOBSBAWM, Eric. Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HISTÓRIA DO BRASIL III (170 h/a)

OBJETIVOS: Analisar e discutir o período republicano em suas diversas fases, e os vínculos com o período atual.

EMENTA: O período republicano em suas diversas fases, e os vínculos com o período atual. O papel do Café e das Oligarquias. Repercussões da Revolução de 1930 e o Estado Novo e a industrialização. O desenvolvimentismo de JK. Os fatores da crise republicana e a implantação do regime militar. A Redemocratização e abertura política. Discussão de natureza didático-pedagógica desses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, José Murilo. A Formação das Almas. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

STEPAN, Alfred. Os Militares na Política - As Mudanças de Padrões na Vida Brasileira. São Paulo: Paz e Terra, 1975.

HISTÓRIA DA AMÉRICA III (136 h/a)

OBJETIVOS: O curso visa introduzir os alunos às principais transformações sociais, econômicas e políticas das Américas, desde os processos de independência, nas primeiras décadas do século XIX, às principais revoluções sociais do século XX.

EMENTA: A formação da nação norte-americana no século XIX após o seu processo de independência: o modelo republicano adotado; a formação do imaginário nacional: a idéia de wilderness e o destino manifesto; a luta pelo fim da escravidão negra; a política externa norte-americana; a industrialização e a inserção dos EUA na economia mundial: imigração e urbanização. Os principais processos econômicos e culturais do século XX e as transformações que se operam na sociedade norte-americana: a era progressista: 1900-20; o advento da cultura de massas; a crise econômica de 1929 e o new deal; a política da "boa

vizinhança”, o boom econômico após a 2ª Guerra Mundial e a ascensão dos EUA como superpotência no cenário da Guerra Fria. A globalização e o novo imperialismo. Reflexão de natureza didático-pedagógica sobre esses conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, D. O novo imperialismo, São Paulo, Loyola, 2004

KARNAL, L. (org.) – História dos Estados Unidos. Das origens ao século XXI, São Paulo, Editora contexto, 2007

SCHOULTZ, Lars. EUA: Poder e submissão. Uma história da política norte-americana em relação à América Latina, trad., Bauru, Edusp, 2000.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (68 h/a)

Orientação geral e individual dos trabalhos de conclusão de curso.